

PESQUISA - FCS

**ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS A SARCOPENIA EM PESSOAS
VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
HOSPITALIZADAS E NÃO HOSPITALIZADAS: UM ESTUDO
TRANSVERSAL**

Guilherme Heiji Nishi (guinishi@outlook.com)

Ana Beatriz Ferreira Do Carmo Del Pozzo (anabeatrizdelpozzo@yahoo.com.br)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência (PVHIV) parecem ter maior risco de desenvolver a sarcopenia, uma doença muscular caracterizada simultaneamente pela baixa força e massa muscular. Embora sua etiologia possa ser influenciada por diversos fatores, poucos estudos a exploraram nessa população, especialmente em comparações entre diferentes níveis de atendimento. Desta forma, os objetivos foram analisar os fatores associados à sarcopenia em PVHIV e comparar os componentes da sarcopenia e os fatores associados segundo os níveis de atendimento ambulatorial e hospitalar. Trata-se de um estudo transversal, realizado entre abril de 2023 a janeiro de 2024. A pesquisa incluiu indivíduos atendidos no Serviço de Assistência Especializada/Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA) e no Hospital Universitário da Universidade Federal de Grande Dourados (HU-UFGD) em uso regular de terapia antirretroviral, com 20 anos ou mais, de ambos os sexos, alfabetizados ou não, e com capacidade cognitiva e física para realizar os testes contidos no protocolo de pesquisa. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas, de hábitos de vida e clínicas. A sarcopenia foi definida e

seguiu os critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP2). A baixa massa muscular foi determinada pela circunferência da panturrilha (CP) nos pontos de corte =34 cm para homens e =33 cm para mulheres. As análises foram conduzidas no nível de significância de 5%. Participaram 44 indivíduos (42,1±12,4 anos), sendo a maioria homens (59,1%). Houve predomínio de indivíduos pertencentes à classe econômica D/E (43,2%), que referiram não fumar (47,7%) e não consumir bebida alcoólica (54,5%). Do total, 40,9% foram considerados com síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). As medianas de linfócitos TCD4+ foi de 163,5 cel/mm³ e 24 meses de tratamento. A maioria apresentou força muscular adequada (65,9%), baixa massa muscular (55,8%) e baixa velocidade de caminhada (56,8%). A prevalência de sarcopenia foi de 20,45% e associou-se à classe econômica (p=0,007), à doença avançada (p=0,036), índice de massa corporal (IMC) (p=0,002), força muscular (p<0,001), CP (p<0,001) e VC (p=0,004). Indivíduos hospitalizados (31,8% da amostra) apresentaram contagem de linfócitos TCD4+ (p=0,012), IMC (p=0,004) e CP (p<0,001) mais baixos em comparação aos ambulatoriais. A sarcopenia expressiva na amostra estudada. As PVHIV com nível econômico mais baixo e com Aids são fatores associados à sarcopenia, e recomenda-se que sejam investigados no atendimento clínico-nutricional. A avaliação da saúde muscular atrelada a antropometria de rotina merece mais atenção nesta população, especialmente nos hospitais público e entre aqueles hospitalizados.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do Programa de Iniciação Científica da UFGD.

Palavras-chave: força muscular; terapia antirretroviral; hiv.